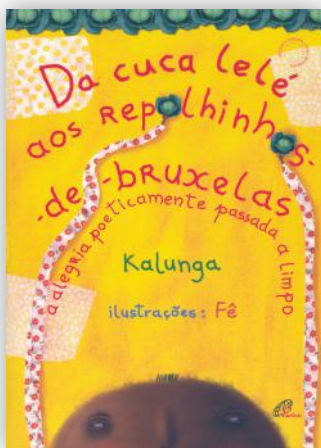


DA CUCA LELÉ AOS REPOLHINHOS-DE-BRUXELAS



Texto: Kalunga
Ilustrações: Fê
Tema: Aceitação

A OBRA...

Colorida e engraçada, a obra é dividida em duas partes. Na primeira, *Da cuca lelé ao pé com chulé*, Kalunga brinca, em versos, com partes do corpo humano e suas funções, explorando o valor polissêmico de alguns órgãos e recorre à sinestesia para ressignificar a ternura e o acolhimento. Em *Repolhinhos-de-bruxelas* há variedade de temas que permeiam o universo infantil: identidade, festa, autoestima, ansiedade, pressa em crescer...

ANTES DA LEITURA...

PREPARANDO O AMBIENTE

O livro apresenta 34 poesias, com variedade de temas que favorecem a vivência de situações planejadas tanto para a sala de aula quanto fora dela. Motive o aluno à leitura por meio de algum símbolo que lhe desperte a sensibilidade para esse momento, como o toque de sino ou uma música. O uso de espaço aberto como pátio ou jardim, seguido de uma dinâmica, é um recurso que deve ser valorizado.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

A primeira parte do livro apresenta uma diversidade poética voltada para a temática do corpo. Organize grupos e entregue-lhes um pedaço de papel pardo ou cartolinas emendadas no tamanho de uma criança. Solicite aos grupos que decidam qual criança deitará sobre o papel e peça para que desenhem no papel o contorno do corpo. A ilustração das partes do corpo que estão expressas nas poesias deverá ser feita à medida em que a leitura for sendo feita. Sugerimos que a leitura de cada poesia seja diária. A cada nova ilustração, os painéis são guardados para serem posteriormente expostos.

A segunda parte do livro aborda variados temas e estes poderão ser apreciados a partir da organização de um “Sarau poético”, tendo como cenário os painéis elaborados sobre a primeira parte. Apresente a proposta de trabalho aos alunos e considere suas ideias.

DURANTE A LEITURA...

Da cuca lelé ao pé com chulé – siga um planejamento diário, caracterizado por ilustrações em painéis. Realize a leitura de forma compartilhada. A cada poesia medie dinâmicas para que as crianças explorem os seus sentidos e as funções das diversas partes do corpo:

cabeça / pescoço / joelho: cantar “Cabeça, ombro, joelho e pé” ou “Minha boneca de lata”.

olhos: vendar os olhos e descobrir quem é o colega por meio do tato, tendo a cabeça por referência. Brincar de “Elefante colorido”.

nariz: vendar os olhos e fazer apreciação de aromas.

boca / lábios: vendar o olhos e fazer degustação de alimentos doces, azedos e salgados, buscando identificá-los.

orelha: descobrir qual é o objeto a partir do som.

umbigo: empurrar o colega usando apenas a barriga. Vence quem conseguir empurrar até um determinado ponto.

chulé: brincar de caça ao tênis.

joelho: corrida de joelhos. Brincar de “Morto ou vivo”.

mão / dedos: brincar de “Adoleta”. Descobrir qual é o objeto por meio do tato.

dedos: elaborar um cartão de digitais com uso de carimbeira.

cabelo: desfile de penteados.

Repolhinhos-de-bruxelas – dinamizada pelo sarau, a leitura poderá ser mediada de forma individual ou em duplas, de modo que cada poesia seja preparada para a apresentação. Leia as poesias, explorando pausas e expressões que favoreçam a recitação, para que as crianças as observem. Convide outras turmas e os familiares dos alunos para que participem da atividade. A filmagem do evento garante uma melhor visualização do conjunto do trabalho.

APÓS A LEITURA...

Realizado o sarau, o grupo poderá gravar as recitações em áudio ou em vídeo, caracterizando o uso das novas mídias na apreciação literária.